

Dep. passepista Sebastião Tâmara:

"Muquí Marcha com Lott-Jango"

Na página três, estamos publicando incisivas declarações do deputado Sebastião Tâmara sobre a campanha eleitoral tal como se desenrola, presentemente, em seu município. O deputado muquiense declara que, em sua cidade, o povo marcha com Lott e Jango para a vitória, e o que diz merece todo o crédito, porque Sebastião Tâmara é do Partido de Ademar.

Glicon de Paiva Nacionalista

Todos os brasileiros conhecem Glicon de Paiva, pelo menos de nome. Seus pareceres técnicos sobre a não existência de petróleo no Brasil, ficaram famosos. O técnico conseguiu o prodígio de fazer a zona sub-andina de petróleo dar voltas sobre si mesma, a fim de contornar as fronteiras do Brasil, pois era pago em dólares.

Agora, pasmem os nossos leitores: Glicon de Paiva comparece com um artigo nacionalista na sexta página desta edição. Discute a dimensão do mercado transoceânico de minério de ferro. Afinal, ficou velho e acabou por optar pelo cruzeiro, em falta do dólar que a concorrência lhe está levando.

LEIA NESTE NÚMERO

- 1 - MARECHAL LOTT EM VITÓRIA: SETEMBRO.
- 2 - PRESIDENTE COAP: É ADEMAR OU JÂNIO?
- 3 - PADEIROS: MAIS UMA VITÓRIA DA UNIDADE.
- 4 - JUCUTUQUARA CONVIDA PARA REUNIAO.
- 5 - EDIÇÃO ESPECIAL: DIA DA INDEPENDENCIA.
- 6 - PAO EM PÊSO EM PADARIAS SEM BALANCA.
- 7 - GRANDE REUNIAO HOJE: PSD-PTB.
- 8 - NO SENADO: DIRETRIZES E BASES.

ESPETACULAR FEITO DOS TRABALHADORES DO BRASIL

(Página Central)

Séria Denúncia de Lott

Falando aos jornais, o Mal. Lott denunciou, à Nação: os trustes estão derramando dinheiro em todo o país para eleger Jânio. Traja-se, pois, de uma indébita interferência em nosso processo eleitoral.

Todos se lembram que a provável visita de Kruschiov ao E.E. UU., durante a campanha eleitoral, fez gritar a imprensa ianque contra a URSS, taxando-a de intromissão na vida do país. Que dizer-se, então da preferência ianque ao Jânio e financiamento de sua campanha?

Na última página



NÚMERO 1.245

Preço Crs 3.00

20 de agosto de 1960

Diretor: HERMOGENES L. FONSECA

Cresce o Choque em Costa Rica

CUBA X O.E.A.

Antes mesmo de começar, já se sabia o que haveria de se passar na Conferência da Organização dos Estados Americanos, reunida presentemente em Costa Rica e convocada para apreciar a denúncia da Venezuela contra a República Dominicana e a agressão econômica dos Estados Unidos a Cuba. Disposto ainda de grande influência no continente, os Estados Unidos marcariam com seu dedo imperialista o rumo dos trabalhos: fariam seus bonecos dançar a sua música. E assim é, pois algumas das medidas votadas já, como a da redemocratização da República Dominicana através de eleições sob o controle da ONU, dão a medida do que pretendem os Estados Unidos fazer para afastar Fidel Castro do Governo de Cuba. Leia matéria a respeito na página central.

Intervenção no PTB Local

Na página central estamos publicando, em transcrição, a ata da reunião da executiva nacional do PTB, na qual ficou estabelecida a nomeação do deputado Rubens Rangel como interventor no Diretório Estadual do partido, em consequência da traição do ex-deputado Floriano Rubim e seguidores.

Foi dado plenos poderes ao deputado Rangel, inclusive para agir junto à Justiça Eleitoral.

Cai por terra, dessa maneira, a nota do senhor Floriano Rubim, publicada no jornal "O Diário", na qual contestava a notícia da intervenção. O ex-deputado foi apanhado assim em mais uma de suas mentiras. Está ficando acostumado com estes constantes desmascaramentos.

Página central:

Traição de Jocarly Une PTB-PSD Cariacica



GETULIO VARGAS

O Líder do Governo na Assembléia Legislativa do Espírito Santo, Sr. Hilário Toniato, como elemento perfeitamente entrosado na Campanha nacionalista do Marechal Teixeira Lott e do Sr. Jango Goulart no Estado concedeu ao nosso jornal a entrevista abaixo que, pensamos, muito contribuirá para o esclarecimento da verdadeira posição em que se encontram os candidatos anti-trustes nas preferências do povo espiritosantense.

"LOTT E JANGO VENCERÃO NO ESTADO"

Pedindo sua opinião abalizada sobre a campanha de Lott e Jango nas terras capixabas e que medidas estavam sendo tomadas pela coligação PTB-PSD para a sua intensificação, respondeu-nos o Sr. Toniato:

— A minha sincera opinião sobre a verdadeira condição das candidaturas do ilustre Marechal Henrique Teixeira Lott e do Sr. Jango Goulart, no Espírito Santo, é, segundo creio, positivamente promissora. A grande maio-

(Conclui na terceira página)

TONIATO COMENTA CAMPANHA ELEITORAL

Editorial Vitória Ltda.

"PROBLEMAS BRASILEIROS DE EDUCAÇÃO"

Professor Pascoal Lemme

Neste livro o autor estabelece objetivamente as relações entre a economia e a educação, mostrando ser esta uma consequência daquela.

Trata da democratização do ensino secundário, examinando inclusive o projeto de Lei de Diretrizes e Bases do Ensino.

Preço Cr\$ 140,00

"O OLHO E O SOL"

S. Vavilov

Nesta obra, o grande sábio soviético Vavilov apresenta-nos a longa, complexa e maravilhosa evolução da ótica, a luz da teoria do conhecimento do materialismo dialético.

Preço Cr\$ 140,00

"DA TERRA A LUA"

Documentário soviético, traduzido diretamente do russo, sobre os foguetes cósmicos lançados pela URSS: o Lunik II, que atingiu a superfície da Lua; o Lunik III, portador da Estação Automática Interplanetária, que fotografou o lado invisível da Lua. É ilustrado com diversos gráficos e fotografias.

Preço Cr\$ 130,00

"BRINCANDO DE MATEMÁTICA"

I. Perelman

O autor soviético reuniu neste livro, quebra-cabeças diversos, curiosidades matemáticas, para cujas soluções não são necessários grandes conhecimentos dessa ciência. Basta saber as regras de aritmética e ter certas noções de geometria.

Ilustrado com 118 figuras explicativas.

Preço Cr\$ 160,00

"HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA"

E. A. Kosminsky

2º volume da série de História Universal, à luz da teoria marxista, adotada nas escolas secundárias da União Soviética. Este livro abarca o período histórico que inicia com o Império Romano do Ocidente e os bárbaros, e vai até a revolução burguesa na Inglaterra.

Preço Cr\$ 250,00

Pedidos pelo reembolso para EDITORIAL VITÓRIA Ltda.

Caixa Postal 165

RIO DE JANEIRO — EST. DA GUANABARA.

Representante em Vitória:

NILSON LINO RODRIGUES

Rua Duque de Caxias, 173 - 2º andar

Vitória — E. E. Santo.



...é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura é mais baixa do que a ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPÉROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados ou artificiais que impedem o arejamento necessário aos poros? O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para suas roupas de verão, exija BRASPÉROLA — o marca do linho puro.



Brasperola — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

Brasperola — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

Brasperola — o puro linho — oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, granité, liso, cambraia e linhos especiais para senhoras.



BRASPÉROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês.

Caixa Econômica Federal
Os Depósitos têm a garantia do Governo da União. Guarde suas economias.
Mão que guarda é mão que não pede.

CONSULTE O MÉDICO DE SUA PREFERÊNCIA.
potem sua Receita, confie a

Farmácia São Lucas
Sob a direção Técnica do FAR RUFINO M. DE OLIVEIRA

PARQUE MOSCOSO EDIFÍCIO MOSCOSO CENTRO DE SAÚDE

AVENIDA CLETO NUNES

SINEMA SIRECÍLIA FARMÁCIA SÃO LUCAS

É A QUE VENDE PELOS MELHORES PREÇOS
PROCURANDO DISPENSAR AO FREQUEZ
O MAIS FINO TRATO.

AVENIDA REPÚBLICA, 198 - FONE 2557 - VITÓRIA

ATENDE DIARIAMENTE DAS 8 AS 22 HORAS
AOS DOMINGOS E FÉRIADOS DAS 8 AS 12 E DAS 16 AS 22 HORAS

A PORTILHO: Aplicações de Injeções e Entrega de Medicamentos.



UN PRODUTO DA
SOCIEDADE ALGODOEIRA DO
NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Representantes exclusivos no Espírito Santo

M. CAMARA & CIA

Depósitos:

RUA DE S. FRANCISCO, 11 - TEL. 26-62 - VITÓRIA

REPRESENTANTE NESTA

PRAÇA

M. CAMARA

Rua Caes de São Francisco

Edifício Moscoso — Terreo —

Fone 26-62 — Vitória E.S.

FINALMENTE COMPLETA
Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

FABRICA DE ROUPAS G.R. LTDA
Confecções Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 26-62
SEÇÃO DE VENDAS — AV. REPÚBLICA 182
FONE — 26-22 — CAIXA POSTAL, 281
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO
FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE
ITAPEMIRIM

RETROVENDAS

COMPRAMOS DE PARTICULARES
MERCADORIAS — OBJETOS — VALORES CAU-
TELAS DA CAIXA ECONÔMICA — VALORES EM
GERAL, RESIDÊNCIAS COMPLETAS.
— SOLUÇÃO IMEDIATA AGUARDAMOS SUA
VISITA.

AV FLORENTINO AVIDOS, 488. —
LOJA, ED MURAD — FONE 33-00

Negócio de Ocasão

Mimeógrafo Gesterner Semi-Novo
Procurar Clementino, à Rua 13 de Maio, 39
Telefone: 2105

TONIATO COMENTA CAMPANHA ELEITORAL

(CONCLUSÃO)

ria dos municípios do Espírito Santo está com Lott-Jango. Em todo o interior o PSD e o PTB estão coesos e firmes na luta pela eleição de seus candidatos. Quando a intensificação que nossos partidos encetarão para uma ainda maior penetração dos nomes de Teixeira Lott e Jango Goulart no seio do povo, hoje mesmo, às 15 horas, o PSD estará reunido a fim de elaborar o plano de ação que dará maior desenvoltura à Campanha.

Após, o nacionalista Toniato exemplifica para o repórter o quanto é certa a vitória de Lott-Jango no Estado, citando os municípios onde inapelavelmente os dois candidatos serão vencedores em 3 de outubro. Para corroborar a sua opinião lembra os estrondosos fracassos dos comícios de Jânio Quadros em Aimorés e outras localidades, recentemente.

"CISÃO PETEBISTA REFORÇOU LOTT-JANGO"

Indagado sobre a defeção havida recentemente nas hostes petebistas de Vitória e seu possível efeito negativo na campanha dos candidatos nacionalistas, o Líder do Governo na Assembléia foi taxativo:

— Desejando respeitar a posição assumida pelos Srs. políticos que, rompendo com o seu Partido e princípio resolveram apoiar o Sr. Jânio Quadros, em contradição com o que há pouco afirmavam, cumpre-me ressaltar que as candidaturas dos provados nacionalistas Teixeira Lott e Jango Goulart nada perderam. Antes, pelo contrário, saíram beneficiadas. Isto é perfeitamente comprovado, como muito bem acentuei da tribuna da Assembléia Legislativa.

O Entrevistado

O deputado Hilário Toniato, que acaba de assumir a liderança da maioria, na Assembléia Legislativa, e político de grande popularidade em todo o Estado, e, notadamente, no município de Itaguassú, onde recebeu, no último pleito, expressiva votação. Seu depoimento sobre a atual campanha eleitoral, portanto, exprime com fidelidade o pensamento confiante das forças que elegerão Lott e Jango, em 3 de outubro.

Deputado Pessepista Sebastião Tâmara:

"MUQUI MARCHA COM LOTT-JANGO"

"A bem da verdade, PSD e PTB de Muqui estão coesos em torno da candidatura do ilustre Marechal Teixeira Lott" — foi o que afirmou o Deputado Sebastião Tâmara, no decorrer da entrevista que concedeu à FOLHA CAPIXABA, num dos intervalos de uma sessão da Assembléia Legislativa do Estado.

Jânio e a Petrobrás

Eis o que escreveu o Deputado Carlos Lacerda, o maior beluarte da candidatura Jânio, em a "Tribuna da Imprensa" edição de 5-8-55, pág. 4:

"A demagogia mais deslavada é a regra. No próprio campo do General Juarez Távora, quem dá a nota é Jânio Quadros que, em Nova Iorque, em discurso diante de numerosos brasileiros e americanos, bateu no peito, literalmente dizendo: PENITENCIAMENTO DE TER SIDO A FAVOR DA PETROBRÁS. Seja a favor ou contra, no caso não importa. Mas não seja cinco. Não engane o povo aqui dizendo o contrário do que foi dizer lá, onde não devia, com quem não devia".

Você, eleitor, teria coragem de dar seu voto consciente a Jânio, UM CINICO, UM DEMAGOGO, segundo reconhece e escreve seu amigo e correligionário Carlos Lacerda? Teria coragem de entregar os destinos de nossa Pátria a um homem dessa espécie?

Para livrar o Brasil dessa calamidade que se chama Jânio Quadros, vota em LOTT, um homem sério, um patriota, provado, um defensor intransigente da Petrobrás.

Embora sendo o Deputado Sebastião Tâmara representante do PSP de Muqui no Legislativo Estadual, sua consciência amadurecida de nacionalista, obriga-o, quando indagado sobre a sucessão presidencial, a objetivamente situar as posições dos candidatos nas preferências do povo de seu Município.

A pergunta sobre a situação da candidatura do Marechal Henrique Teixeira Lott em Muqui, obtemos a seguinte resposta:

— A bem da verdade, tanto quanto tenho observado, o PSD e o PTB no meu Município estão coesos em torno da candidatura do ilustre Marechal Teixeira Lott, e, em consequência, admito a sua vitória por boa margem de votos.

Quanto ao companheiro de chapa do candidato nacionalista, Sr. Jango Goulart, assim pronunciou-se o prócer do partido populista:

— Não obstante certa penetração da candidatura Ferrari no trabalhismo e pesadismo locais, o Sr. Jango Goulart será igualmente vitorioso em Muqui.

Qual a tendência dominante de apoio aos candidatos, existente no legislativo local? — indagou o repórter.

— Evidentemente, o Legislativo de Muqui é dominado pelas bancadas do PSD e PTB, que agrupam mais de dois terços (2/3) da totalidade de seus membros, os quais, com exceção talvez de um sómente, apoiam a candidatura Lott.

No que diz respeito à candidatura do Sr. Ademar de Barros, presidente do partido que representa no Palácio Domingos Martins, assim se expressou o ilustre entrevistado:

— Como se sabe, Ademar de Barros sendo como é um candidato populista, está cercado por certo apoio popular, razão porque sua penetração em meu Município cresce, esperando-se, por isto, que venha a ter uma expressiva soma de votos. Para isto, conta com os denodados companheiros do Partido Progressista de Muqui.

LOTT, PELO BRASIL JÂNIO, PELOS TRUSTES

O Marechal Teixeira Lott, candidato das forças nacionalistas à Presidência da República, em entrevista concedida à imprensa, a qual estamos publicando na última página, denunciou a Nação a fraude que se está verificando na campanha eleitoral, através do suborno de certos políticos venais e dos gastos sem precedente, de bilhões de cruzeiros, na propaganda da candidatura Jânio Quadros.

O povo do Espírito Santo é testemunha e pode afirmar a justeza da denúncia do Marechal Lott, pois todos testemunhamos a compra aqui efetuada do grupo de deputados da gang dos irmãos Rubim, operação que se concretizou pelas mãos do emissário de Jânio, o capitalista paulista Oswaldo Cardoso, cuja presença nesta Capital foi denunciada pela imprensa, às vésperas da negociação que escandalizou a opinião pública, do mesmo modo que testemunhamos a chegada aqui, e a permanência até hoje, de cinco dos 500 carros novos que partiram de São Paulo, com modernos alto-falantes, com uma equipe de especialistas em colagem de cartazes, equipe que se hospedou no Hotel Canaan pagando diários de Cr\$ 600,00 só para dormir. Somos testemunhas, assim, dos bilhões de cruzeiros que estão sendo esbanjados no financiamento da candidatura do sr. Jânio Quadros, o candidato que está comprometido com grupos estrangeiros interessados em manter seus privilégios e em destruir a Petrobrás. Onde vem todo esse dinheiro? Qual sua origem, evidentemente espúria? O Marechal Lott pediu ao Congresso Nacional que apure a origem do dinheiro que está fraudando as eleições, através do suborno e da corrupção. Se o Congresso atender ao justo apelo do candidato nacionalista irá apurar o que o povo já sabe, isto é, que os bilhões que estão sendo gastos na campanha de Jânio

não têm origem nas subscrições populares, mas nas burras recheadas dos grupos estrangeiros, como a Esso Standard, a Shell, a Light, a Bond and Share, os Frigoríficos e os grandes Molinos. E' no exame da contabilidade dessas empresas que se irá encontrar a origem do dinheiro que a gang dos Rubins recebeu.

A denúncia formulada pelo Marechal Lott vale por um grito de alerta à opinião pública, que se deve mobilizar para reagir contra a verdadeira agressão estrangeira que se está verificando em nossa Pátria. Os processos de agressão armada, quando fuzileiros navais norte-americanos desembarcavam em países da América Latina para impor governos dóceis aos interesses dos grupos econômicos nortistas, estão superados. O imperialismo age, hoje, de forma diferente, mas não menos nociva; age através da agressão econômica pelo suborno e pelo monopólio dos órgãos de publicidade. E' o que estamos assistindo presentemente.

A denúncia do Marechal Lott vale por um brado de mobilização dos patriotas para repelir a agressão que se está processando contra o Brasil através dos bilhões de cruzeiros que os grupos estrangeiros estão investindo no financiamento da candidatura Jânio. A eleição de Lott — constatada, como facilmente se constata, a agressão — toma, assim, um novo aspecto, assumindo um caráter de luta patriótica contra a ingerência estrangeira nos negócios internos da nação brasileira. Eleger Lott para derrotar a agressão insólita dos grupos econômicos interessados em manter nossa Pátria e nosso povo submetido à exploração, eis o dever de todo patriota.

As posições estão definidas; os campos estão delineados: Com o Brasil, com Lott ou com os grupos estrangeiros, com Jânio.

Queixas e Reclamações do Povo

Moradores do final da rua Graciano Neves reclamam dos buracos ali existentes, causando grande perigo às crianças e anciãos que por ali transitam.

Dizem eles que os buracos foram causados pelas últimas chuvas que caíram sobre nossa Capital. Faz muito tempo que terminou as chuvas e a Prefeitura ainda não tomou a mínima providência para a tranquilidade dos moradores.

E, não é só isto. Em frente aos números 513 e 518, da mesma rua, existe uma manilha entupida e furada, deixando à mos tra a sujeira que sai das duas casas e, também, a fedentina que é insuportável.

Os moradores da citada rua garantem que, se o Sr. Prefeito Municipal subisse até o final do morro, acharia coisas mais desagradáveis do que estas. Principalmente no alto do morro, que é o lugar habitado por pessoas pobres. Os encarregados da limpeza pública devem saber que os pobres não são porcos para viverem em meio a tanta sujeira.

Portanto, fica esclarecida através deste semanário a queixa dos moradores do final da rua Graciano Neves, para que o Sr. Prefeito tome as devidas providências.

TIRO AO ALVO

OS REJEITADOS

Os políticos capixabas que se vendem ao farsante da vaissoura estão sendo batidos em todas as frentes. Principalmente Luiz Batista, Floriano e Isaac Rubim, repudiados até pela congregação a que pertencem — a Igreja Batista — que passou a vê-los como Judas modernos.

QUERIAM MAIS

Afirmam os janistas que os ditos cujos políticos queriam mais que os 300 mil e jeep (per capita) recebidos pelo ato de traição. Propuseram — sem êxito no "staff" janista — a distribuição entre a Ala Ru-

Edição de Desculpas

Após o malogrado golpe da ala rubinista, certo jornal da oposição sistemática passou a fazer de sua primeira página uma autêntica colcha de retalhos onde os remendos revelam-se piores que os rasgos. E que, a começar pela manchete, na qual o redator-chefe procura sintetizar o sabujismo do Elcio Cordeiro para com o seu guia e chefe espiritual Lacerda de Aguiar, a palanquinagem e distribuída entre notas assinadas por Floriano e Isaac Rubim, Luiz Batista, Maia de Carvalho e outros repudiados, nas quais, sem que ninguém pedisse ou desejasse, tentam, com a pobreza de espírito dos ingênuos, justificar a traição comprada.

O proditor, entretanto, foi e será sempre tratado como tal. Nada adianta aos políticos que, traído aos seus partidos, princípio e compromisso com o povo, além de terem a consciência formada sobre o perigo de um governo que porventura regeria sob a batuta do "paranóico delirante da felonía", se entregaram de armas e bagagens por alguns trocados, publicarem notas e mais notas para ludibriar a opinião pública. Essa, é bem acentuar, é consequente e jamais deve ser confundida com a titubeante consciência dos renegados.

bim das rendas diárias do garratão pró-Jânio que se vê na Praça Otto. A turma é gulosa.

SEM JEITO

O Luiz Rodolpho Machado dos Santos, personagem indefectível em todas as histórias sobre os aumentos do povo de Vitória paga aos tubarões, trai-se vergonhosamente há poucas dias. E que, quando iam mais acéssas as discussões sobre o aumento do pão, realizadas numa dependência da Secretaria do Interior e Justiça, o presidente da COAP não resistindo à tentação aliada à ganância dos proprietários de padarias de Vitória desabafou: "Pedem-me pressa na elaboração da Tabela que aumentará o pão, e quando atendo reclamações".

Tem razão o rapaz, procura sempre satisfazer os negociantes e, quando acaba, os ingratos não agradecem...

Espetacular

Feito dos

Trabalhadores

do Brasil

Os palpitações problemas da nacionalidade, da paz e da amizade entre os povos do mundo mereceram igualmente a atenção dos congressistas, avultando, neste sentido o apelo à revolução cubana, realizado através de uma moção de aplausos, dirigida a Fidel Castro, em nome dos trabalhadores do Brasil.

— “Em primeiro lugar, posso afirmar que a delegação do Espírito Santo sairá muito bem, apresentando 3 teses importantes, como salário-mínimo, salário-profissional, problemas nacionais e a criação de um Conselho Executivo para organização do IV Congresso que será realizado em 1909. A delegação do Espírito Santo foi classificada em 5.º lugar, em número de delegados. No Congresso, poder-se-ia ver verdadeiros nacionalistas, lutando pelos seus direitos e os da nacionalidade, dentro de um clima de disciplina e unidade. Isto se pôde verificar através da imprensa do Estado da Guanabara. O Espírito Santo vibrar sua voz através de seus líderes. Ficamos orgulhosos porque as teses que apresentamos foram aprovadas em sua totalidade. O Espírito Santo esteve no lado dos trabalhadores de toda a Nação, vibrando cooperando. Foi um grande passo dado pelos trabalhadores brasileiros, que demonstraram saber o que querem, não apenas no que diz respeito aos seus problemas pacíficos, mas também no que concerne a defesa da emancipação econômica da Pátria”.



CUBA X L

Diante dessas circunstâncias, torna-se claro que a posição de conviência com o Departamento de Estado, assumida pelas Relações Exteriores do Brasil, que antes de ir a efeito, busca de "orientação". Tanto mais que o povo brasileiro solidariedade à causa cubana pela pronunciamento nas suas representativas da opinião pública democrática, como o do XXIII Congresso Nacional dos Estudantes e numerosos principais de todo o país, porque compreendem perfeitamente a luta lutando contra a opressão imperialista norte-americana. O Governo brasileiro para representar as aspirações do

«Nosso Povo Escravo de

A CARTA

"Mais uma vez, as forças e os interesses contra o povo coordenaram-se novamente e se desencadeiam sobre mim.

am) RUBENS RANGEL — Delegado

am) RUBENS RANGEL — Delegado

Populares Opinam Sobre a Campanha

NACIONALISMO É ANSEIO DE TODOS

Reportagem de GUILHERME SILVA

No desejo de bem informar quanto intensa está sendo a penetração das candidaturas nacionalistas do Marechal Henrique Teixeira Lott e Jango Goulart no seio do povo, FOLHA CAPIXABA realizou a presente "enquete" com os mais diversos componentes da nossa sociedade, obtendo tanto a opinião de um trabalhador braçal quanto a de um profissional liberal.

"CANDIDATO ILUSTRE"

O Dr. José Martins da Cunha Júnior, à pergunta que lhe fizemos sobre o seu candidato à Presidência da República nas próximas eleições, assim respondeu:

- A minha preferência pela candidatura Lott prende-se ao fato de ser o Marechal um homem que se fez impôr e respeitar em suas ações, como a bem pouco tempo quando ministro da Guerra. Homem de moral, de honestidade, de autoridade, portanto uma figura ilustre para governar o nosso Brasil, muito embora esteja ele nesta luta política cercado por homens que se diziam de bem em outras jornadas passadas e que com o tempo caíram no descrédito do povo brasileiro. Apesar disso, continuo muito esperançoso no gesto de personalidade do Marechal Henrique Teixeira Lott — finalizou o cirurgião-dentista José Martins da Cunha Júnior.

"UM CANDIDATO QUE ACABARA COM A DEMAGOGIA"

O Sr. Hudson Calmon, comerciante, a mesma pergunta respondeu-nos:

— Votarei em Lott porque a demagogia desaparecerá numa só nuvem negra. E além disto confirmo minha palavra de nacionalista, pois Lott nacionalizará os trutes estrangeiros e fará a reforma agrária.

"CANDIDATO QUE DARA AOS BRASILEIROS MELHOR CONDIÇÃO DE VIDA"

Mário Jager, conhecido locutor da Rádio Espírito Santo, disse-nos que votará no Marechal Lott "porque a Segurança Nacional, as liberdades democráticas e melhores condições de vida para o povo brasileiro dele dependem".

"CONTRA EXPLORAÇÃO ESTRANGEIRA"

Já o Sr. Délio Rosa, funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos em Vitória, situou a sua preferência nos seguintes termos:

— Não sendo nossa ocupação no momento de eleger sábios políticos, senão evitar que sejam eleitos candidatos que defendam a exploração de nossas riquezas por trutes estrangeiros, vejo no eminente Marechal Henrique Teixeira Lott o candidato ideal à sucessão presidencial, dado ao seu real espírito de nacionalista. Por isto é que votarei no Marechal Lott.

"CANDIDATOS DEFENSORES DO POVO"

João Severiano Bispo, trabalhador, da estiva nesta ilha, acentuou taxativamente: — Votarei no Marechal Lott e no Sr. Jango Goulart porque eles são os defensores da Constituição, das riquezas minerais, da reforma agrária, da escola pública e da previdência social. E, também, porque foram candidatos lançados pela pressão do povo e, por isso, não têm compromissos com os trutes internacionais.

E, para finalizar, ouvimos também a opinião do Sr. Antonio Rodrigues Pyneau, ferroviário da Leopoldina:

— Votarei no Marechal Teixeira Lott e Jango Goulart porque esses candidatos representam as forças mais democráticas e nacionalistas de nossa Pátria.

TOPICOS

1 Está despertando grande interesse e animação a próxima visita do Marechal Lott ao Espírito Santo. Números de telefonemas e cartas vêm chegando a nossa redação, solicitando maiores detalhes quanto à data. Em contato com os dirigentes da Frente Operária Nacionalista, aos quais transmitimos estas mensagens, ficamos sabendo que o Marechal deverá estar em Vitória nos primeiros dias de setembro.

2 A posição política do Presidente da COAP, face à campanha eleitoral, tem sido centro de cogitações vãs. O senhor Luiz Rodolpho Machado parece proteger elementos janistas, mas ao mesmo tempo faz a campanha de Ademar. Nesta situação, teria fundado um Comitê Pro Ademar no bairro de Santo Antônio, ocasião em que fizera um discurso atacando Lott.

3 Após seis dias de greve, os empregados em padarias conseguiram fazer com que os patrões assinassem o acordo salarial, nas bases pretendidas. Os que ganham até seis mil cruzeiros, terão mil e quinhentos de aumento e, os que percebem além dessa quantia, receberão um acréscimo de mil e trezentos cruzeiros. Outros itens: os abonos salariais serão incluídos como salário nas cadernetas de trabalho e as horas extraordinárias serão pagas de acordo com a legislação vigente para o assunto. O acordo abrange toda a base territorial do Sindicato, o que significa que todos os trabalhadores em padarias no Espírito Santo serão beneficiados. Foi, pois, mais uma vitória da unidade dos operários.

4 O Comitê Nacionalista Pró Lott-Jango de Jucutuquara está convidando para uma reunião a ser realizada segunda-feira, às 19,30 horas, na residência do senhor Manoel Donencio, no final de Jucutuquara. O convite é assinado por Antonio Soares e Boecio Pacheco de Farias, respectivamente Presidente e Secretário do núcleo nacionalista do bairro.

5 Para os dias 7 e 8 de setembro, FOLHA CAPIXABA está preparando uma edição especial, onde se destacarão os assuntos históricos. Numerosas

colaboradores estão sendo convidados, no seio de nossa intelectualidade progressista, a fim de que o nosso jornal possa apresentar uma edição digna da data de independência nacional e das comemorações do dia da cidade de Vitória.

6 A recente atuação da COAP no tabelamento do preço do pão possui ângulos interessantes, cuja análise. O pão foi tabelado tendo por base o seu peso. Todavia se sabe que, no Espírito Santo, o pão não é vendido nesta base embora a unidade de 50 gramas nunca tenha mais de 45. E o que é pior: as padarias dos subúrbios estão vendendo pão com um acréscimo de um cruzeiro por unidade, acima da tabela.

7 Delegados de todos os municípios com parecerão a uma grande reunião convocada para hoje, pelo Governador, a fim de discutirem a grande arrancada do PSD-PTB pela vitória de Lott e Jango em nosso Estado.

8 Após um período de "esfriamento" o Projeto de Diretrizes e Bases da Educação Nacional continua na "fila" para ser votado pelo Senado Federal longe da pressão de entidades como a União Nacional de Estudantes, União Brasileira de Escritores, União Brasileira de Estudantes Secundários, etc.

Agora, mais do que nunca, se faz necessária a presença de entidades como estas e a deflagração de uma campanha nacional contra a mencionada proposição.

A primeira luta que se fez contra o projeto foi logo após sua saída da Câmara dos Deputados. Recusos, talvez, os senadores esperaram a transferência da capital do país para o plano central onde, longe dos olhos de estudantes e professores, poderiam cometer impunemente o crime contra a escola pública, universal e gratuita.

Precisamos levantar nossa voz de protesto contra este ato que se pretende perpetrar contra a cultura brasileira. Que a escola seja pública e gratuita, dando oportunidade de instrução aos milhões de analfabetos que vegetam em nosso país, que se impeça a comercialização do ensino e o aviltamento da personalidade que se apresenta um futuro democrático para o Brasil.

SOCIAIS

NATALICIOS

Hoje

Sr. José Claudino da Silva, operário da Central Brasileira.
Leonídia de Barros, esposa do Sr. Jayme de Barros.
Rosalina Maria de Santana, filha do nosso presado amigo e companheiro de trabalho Manoel Santana.
Orlando Duarte.
Dona Orelina Duarte.

Segunda-feira (22)

José Joaquim, farmacêutico no município de Alegre.
Terça-feira (23)
Carlos de Freitas, operário estivador e residente em Sto. Antônio.
Quarta-feira (24)
Dr. Jaime dos Santos Neves.
Jovem Bertolomeu Alves Pinto, filho do Sr. Adolfo Alves Pinto e Da. Josefina Alves Pinto, residentes em Sto. Antônio.
A Garota Sonia Maria, filha do casal Lenine-Mariene Barros.

Sr. Carlos da Costa Viana.
Luiz Carlos, filho do Sr. José Ferreira da Silva e Sra. Tezinhinha Gomes.
Menina Sonia Maria, filha do Sr. Nilo Bento Bastos e Da. Cinira Carvalho Bastos, residentes em Vila Rubim.
Jovem Luiz Carlos Cruz, residente em Caratoira.

FALECIMENTO

Faleceu, sábado à tarde, subitamente, o nosso estimado leitor DIAMANTINO TEIXEIRA.
Solidarizamos-nos com a família enlutada, enviando-lhe nossas sentidas condolências.

Em Cariacica:

Traição de Jocarly Une Nacionalistas

A traição do deputado Jocarly às candidaturas de Lott-Jango, teve o mérito de estimular ainda mais a combatividade e a compreensão da necessidade de um maior entrosamento entre o P.S.D. e o P.T.B. de Cariacica, a fim de conduzir as candidaturas nacionalistas a uma e magosa vitória em 3 de outubro, naquele Município.

A comprovação prática do que acabamos de citar, verificou-se por ocasião do ato público, realizado no último domingo, em Itaquari, de apoio às candidaturas de Lott-Jango. Na ocasião, foi criado o Comitê Municipal Inter-Partidário P.S.D. e P.T.B., a cuja frente se encontram os mais preeminentes líderes políticos de Cariacica tais como o Prefeito Eduardino Silva, o Sr. Floriano Varejão e muitos outros. Além disso, ficou também assentado que deverão ser criados comitês interpartidários, em todos os distritos. Com estas medidas, que vêm merecendo o apoio de todos os nacionalistas de Cariacica, tem-se como certo que a arrancada final, para a vitória dos candidatos nacionalistas, será coroada de pleno êxito. E, já sentindo esse novo e promissor quadro da campanha eleitoral, no vizinho município, realizou-se segunda-feira, um animado comício em Itaquari, ocasião em que os nomes de Lott-Jango foram vivamente ovacionados.

COMICIO HOJE

Em prosseguimento do programa das atividades eleitorais, os patriotas e democratas de Cariacica, farão realizar, hoje, às 19,30 na SOTEMA mais um comício de propaganda das candidaturas de Lott-Jango. Para o ato nacionalista estão sendo convidados todos os moradores de SOTEMA.

Um Aumento Arrasta Outro

Enquanto faltava o pão, que finalmente teve seu preço elevado, a farinha de trigo também sofreu vários aumentos sucessivos. Dada a sua procura em consequência da greve das padarias, a ganância ensejou aos tubarões novos assaltos, passando a cobrar pelo quilo da farinha 27, 28, 29 e 30 cruzeiros, quando antes era vendido por Cr\$ 26,00.

Outro exemplo foi o do leite. Elevado o seu preço para Cr\$ 19,50, como num passe de mágica a manteiga foi aumentada em seu preço mais de vinte cruzeiros por quilo.

Enquanto isto, a Delegacia de Economia Popular, que existe não se sabe para que, e a COAP, que tem participado ostensivamente como parte interessada... em todos os assaltos contra a bolsa do povo, deixavam de rédeas soltas, sem a menor fiscalização possível, os tubarões de séculos e molhados.

Agricultura & Problemas

J. C.

O Senhor Jânio Quadros, em seu comício de Vitória, no dia 8, considerou absurdo manter-se o confisco cambial, ou melhor, a manutenção da interferência governamental no mercado de exportação de café. Sob alguns raios aplausos da assistência, disse que acabara com o confisco cambial.

ONDE VÃO AS OVELHAS DO JÂNIO

Todos nós sabemos ou já ouvimos dizer que o café é o estômago de nossa economia. Já contribuiu com 70% de nossas divisas e hoje contribui com cerca de 50%. Atendem para esta redução e, também, para a previsão de que baixará dentro em pouco para 40% ou menos.

No Império começa o reino do café, dobrando o açúcar até então reinante.

Hoje o seu reinado se encontra em decadência, graças à industrialização. Alguns líderes nossos afirmam que já é um absurdo o continuo plantio do café. É discutido este ponto de vista, melhor seria uma organização econômica que construísse circunstâncias de sucesso de culturas rivais entre o café e outras ocupações agro-pecuárias.

Isto é importantíssimo e se o senhor Jânio não aborda o assunto porque está confluindo a interesses de grupos que demonstraremos a seguir. E nestes pastos conduz suas ovelhas...

ONDE O JOIO E ONDE O TRIGO

O comércio do café está supervisionado pelo IBC, mas é ainda feito por grandes exportadores, geralmente estrangeiros, e muito mais grave, grande maioria também é o exportador e o importador. A estes importadores se ligam compradores e produtores nacionais. Estes participam da margem, embora sejam restos do grosso, porém bem avultados para muitos desavergonhados se baterem pela revogação do fisco, com suas marchas demagógicas da produção (deles)... Ai está o joio: os grandes fazendeiros acomodados a seus palácios, passeios pela Riviera, Miami, Beach, etc.; ai estão os castilhos cabrais, presidentes de associações rurais... O tri-

go, no caso, serão os proprietários progressistas, ou os que querem diversificar a sua produção, e os pequenos proprietários. Entrariam também os meeiros nesta parte.

Assim o confisco cambial beneficia a nação, sendo uma garantia ao lavrador progressista, o policultor, porque cria mercados para novos produtos agrícolas, visto ser empregado o dinheiro que iria para os bordéis de França ou mesmo do Brasil, em obras de industrialização de cidades, fontes de consumo.

Antes do confisco, verdadeira fortuna locupletava as burras do estrangeiro e do brasileiro explorador do suor do lavrador. Por que assim? É que, num jogo muito saudável, o mercado internacional do café nunca perde. É um jogo com cartas marcadas. Se o preço da mercadoria cai no exterior, pressiona o mercado brasileiro e o governo, no sentido de que desvalorize a nossa moeda. Agindo desta maneira, aumenta artificialmente o preço do café interno. Isto obriga ainda o governo a fazer uma política de sustentação de preços, política esta que inflaciona a nossa moeda como poderão notar no seguinte: em um período em que o preço do café cai de 4,5 libras esterlinas para 0,9, o preço interno sobe de 14.000 réis para 139.000 réis. Ou, uma libra esterlina passou de 3.111 réis para 154.444 réis.

Ora, a moeda é a redução de uma riqueza, no caso, é o quantum existente de produção nacional.

Sua desvalorização, em termos simples, se dá por dois motivos: ou porque se sacou dinheiro para um resgate futuro, que, sendo dirigido com acerto em obras de produção de riquezas, é um saque para o futuro, ou, então, é extravasamento de riqueza para alguma parte. Ai é que entra o caso de gastos de luxo para a minoria nacional (o pequeno produtor não faz isto) e da ida para fora da nossa riqueza. Basta, no exemplo dado, atentar que o nosso quantum de produção deixou escapar 151.333 réis para estes extravasamentos.

ONDE ENTRA O CONFISCO CAMBIAL

O agravamento das saídas da riqueza produzidas pelo café para um dos cami-

nhos citados é que levou o governo brasileiro de Vargas a intervir mais seriamente no mercado de café, insinuando que as divisas, o dinheiro produzido pelo café, fosse manipulado de modo a dar ao exportador uma certa quantidade, além de bonificações visando contornar um possível torpedeamento mais sério do comércio. Criou cotações do dólar especiais, fazendo também um jogo em que carteara para os cofres da nação uma grande parte da riqueza gerada. Isto não chegou a eliminar o secular e maroto processo que fez barões aqui dentro e tubarões lá fora. Apela para outras formas de espoliação, contudo dificultou as manobras e quem tem lucrado é a nação.

Por outro lado, dadas as graves perspectivas mundiais do consumo de café e a exploração que, de todos os modos, se tenta concretizar, prejudicando ao nosso cafeicultor e ao nosso País, tem servido para sustentar preços e comprar as safras de nosso café. Isto obriga a nação a empregar um capital que fica parado, nos armazéns do café. E hoje o financiamento das safras já, praticamente, corre o que se arrecada com o confisco, já não existindo o confisco cambial. E o que tem sustentado a nossa Pátria tem sido o surto de desenvolvimento, que nos faz produzir parte do que necessitamos, e que já lança no mercado internacional outros produtos nossos. Isto é uma vitória do governo Juscelino, e como tem sido subestimada!

Uma abolição pura e simples do confisco cambial, sem medidas profundas de reforma em nossa economia rural, com a desorganização do nosso lavrador, só fara retornar ao estado anterior de coisas, quando engordávamos a tripa forte aos atravessadores do comércio e impedindo de se empregar em programas de emancipação econômica uma ainda grande parcela dessas divisas a nós preciosas.

Aos mais avisados não restam dúvidas: a extinção do confisco cambial só iria beneficiar aos castilhos cabrais e jânios quadros, como também aos rockfellers, aos Krupps, et cetera. Os pequenos produtores, os meeiros? Estes não veriam nadinha, estejam certos.

Jânio ao afirmar que vai abolir o confisco, ou está de fato revelando os seus propósitos, ou de proteger aqueles que lhe fizeram a fortuna, entregando o País como tem feito, ou, então, está fazendo demagogia simples, ripudiando sobre a pobre ignorância que existe sobre o assunto. Ou está, ainda, unindo as duas coisas, do que é useiro e vezeiro...

Sob o Brazão de Mulembá

COMICIO COMICO

Os janistas da Ilha realizaram um comício em Gurigica de Fora, na última terça-feira que ficará na história. Por duas horas os moradores da localidade tiraram bandeiras despregadas. Isto porque, Gil Velloso de plêque a distribuir picles aos garotos que, malgrado seu, ao invés de gritarem "Viva Jânio" gritavam "Viva Jango"; Moreira Camargo, desgostoso e revoltado por ser sempre suplente a Deputado e nunca o dito, tendo nos braços um boneco mecânico parecido com o dono; Isaac Rubin, como sempre gaguejando mesmo estando calado; Deomar Bittencourt a dar receita médica para quem está com saúde, e outros comicos impagáveis da política capixaba a fazerem as graças mais engraçadas na doce ilusão de que estavam sendo levados a sério.

Velo a saber este Marquês que a garotada de Gurigica de Fora não deixam mais seus pais em sossego: querem por força que seus pais façam um abaixo assinado dirigido aos janistas a fim de que realizem outro comício na localidade, no qual estejam o Gil Velloso de plêque, o Moreira Camargo com o boneco, o Isaac Rubin com a gagueira, o Deomar Bittencourt com o livro de receita e os Fei Rosa com as latrinas.

UM GAMBA CHEIRA OUTRO

É verdade, um gambá cheira outro. Vejamos o caso dos velhos e recentes traidores: após a traição do Luiz Batista, Isaac Rubin, Maia de Carvalho e outros, vive o Harry a fazer questão de abraçar os publicamente mesmo que para isto não haja necessidade. Contudo, abraçam-se com receio, pois sabem que traidores traem traidores...

Lott p'ra Governar

MOTE

Tem Jânio p'ra palhaçada
E LOTT p'ra governar

GLOSA

No Brasil não falta nada
Tem um Dútra carrancudo
Nossa pátria tem de tudo,
TEM JÂNIO P'RA PALHA-
CADA
Dinarte que não faz nada
Lacerda para enganar,
Tem Nordeste p'ra penar,
Juscelino e suas "metas"
Oposição com profetas
E LOTT P'RA GOVERNAR

No Brasil tem marmelada,
Existe até crista Brand
E quando a tristeza é grande
TEM JÂNIO P'RA PALHA-
CADA
Brasil tem samba, embolada,
Tem passareda a trinar
Pra mais não ufanar
Tem homens de fibra e tino
Tem Brizola e Juscelino
E LOTT P'RA GOVERNAR

Se quiser dar cabeçada,
Fazer circo do Brasil,
Não procure outro imbecil
TEM JÂNIO P'RA PALHA-
CADA
Mas se quer ver a virada
O "entreguismo" terminar
Trate então de se animar
E vote com consciência
Para o Brasil ser potência
TEM LOTT P'RA GOVERNAR

MOTE

Jânio Quadros vem aí
P'ra ver LOTT presidente.

GLOSA

De susto quase morri
Quando me disse um amigo:
O Brasil corre perigo
JÂNIO QUADROS VEM AÍ
Sómente depois eu vi
Ser o fato diferente
Com ele vem muita gente
Pena Bôto, Brigadeiro
E Lacerda o "lanterneiro"
P'RA VER LOTT PRESIDEN-
TE.

Agrimar Montenegro
(Pernambuco)

Dimensão do Mercado Transoceânico de Minério de Ferro

Glycon Paiva

ALGUNS artigos de jornal sobre minério de ferro, entre os numerosos ultimamente surgidos na imprensa do Rio, de São Paulo e de Belo Horizonte, buscam influenciar a opinião pública com duas cifras, tidas como decisivamente justificativas dos méritos de um projeto de alienação pura e simples de hematita do Brasil. São elas, de um lado, o percentual de um por cento, que se diz significar o modesto montante da nossa presença no mercado mundial de minérios; outra, o volume das reservas aproveitáveis no Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais, estimado em 35% das reservas mundiais conhecidas.

O presente artigo esclarece que as duas cifras carecem de importância justificativa da atitude que se procura criar para autorizar a presença de mais um empresário, se este apenas estiver anulado do propósito de exportar hematita.

O secretário da Comissão Econômica para a Europa, das Nações Unidas, recentemente publicou um trabalho sob o título "Long term trends and problems of the European Steel Industry." A maioria dos dados, a seguir apresentados, foram retirados desse trabalho, simplificados e arrendados com o propósito de informar o leitor da matéria sem aborrecê-lo com tilgranas.

A produção mundial de aço, em 1958 orçou por 300 milhões de toneladas. Aproximadamente a metade dessa enorme tonalidade de metal proveio de sucata e a outra metade da elaboração e redução dos minérios. A produção mundial de minério de ferro de todos os tipos e teores, nessa época, foi de 420 milhões de toneladas. Isto é, foi necessário tratar esse enorme volume de matéria-prima para obter a restante metade da produção mundial de aço. Isso sugere um teor metálico médio para esse volume de minério da ordem de 40% apenas, ainda assim porque nem todo o ferro do minério carregado nos fornos ponde ser recuperado como metal.

A exportação brasileira de quatro milhões de toneladas por ano, comparada com essa cifra global de 420 milhões de toneladas, deu origem ao citado percentual de um por cento que no Brasil vive foros de cidade, sem que para isso tenha autoridade. Com efeito, dessa produção mundial de 420 milhões de toneladas, apenas noventa milhões são objeto de comércio internacional. Trezentos e trinta milhões de toneladas são produção própria dos países siderúrgicos e objeto exclusivo de comércio interno desses países.

Cerca de 55 países, todavia, exportaram minério conforme a distribuição abaixo,

em milhões de toneladas, agrupando-se os países exportadores por regiões:

Europa Ocidental (Suécia, Espanha, França)	25
América do Norte (Estados Unidos, Canadá, México)	18
América do Sul (Brasil, Chile, Peru, Venezuela)	13
Córcia de Ferro (Rússia)	9
África (Libéria, Gâmbia, Mauritânia)	10
Ásia (Índia etc.)	91

Assim, os quatro milhões de toneladas exportadas do Brasil, comparadas com os 90 milhões de toneladas que foram objetivados pelo comércio internacional, já representam um percentual entre 4 a 5% e não apenas 1%, inculcado como representativo da nossa presença no mercado. Cum pre observar, todavia, que desse subtotal de 90 milhões apenas 57 milhões de toneladas são objeto de tráfego transoceânico, ocupado pelas participações da América do Norte, da América do Sul, da Ásia e da África. Desse modo, os quatro milhões de toneladas que o Brasil atualmente exporta já representam 7% do mercado transoceânico disponível e nunca 1% como se tem procurado fazer crer.

De que modo cresce esse mercado transoceânico de minério? Enquanto a produção de gusa no período de 42 anos, objeto dos estudos da Comissão Econômica para a Europa, cresceu a razão simples de 3,4% ao ano, o consumo de minério de ferro anualmente cresceu de apenas 2,3% ao ano. Dir-se-á que o incremento da produção de minério se fará de preferência à custa das novas fontes como África, Brasil, Venezuela, Canadá, do que, realmente, à custa de produtores tradicionais. Convm dizer a esse respeito que o refinamento da tecnologia de aproveitamento dos minérios pobres tende a compensar essa tendência virtual de modo que se não deve coniar com o incremento continuo de mais de 3% ao ano, embora em um ou outro ano possam ocorrer maiores aumentos. Essa deve ser considerada a taxa de crescimento médio do mercado transoceânico de minério de ferro, atualmente de 60 milhões de toneladas. O crescimento anual se dará então à razão de dois milhões de toneladas. Num mercado assim restrito, daremos grande prova de atividade se passarmos dos atuais 7% para o dobro (14%); será um esforço admirável se atingirmos o triplo (21%), isto é, se colocarmos nesse mer-

cado 15 milhões de toneladas nos anos próximos. Aliás, a América do Sul já se apresenta com capacidade instalada superior à sua capacidade de colocação. Segundo Sumner Anderson e Horace T. Reno, em "World Mining" de maio deste ano, a capacidade instalada da América Latina já é de 32 milhões de toneladas.

Mas digamos que as circunstâncias conspiram a nosso favor para que coloquemos nesse mercado restrito de minério 20 milhões de toneladas por ano. Será, então, necessário meio século de lava ininterrupta para que esgotemos um bilhão de toneladas de reserva. Essa consideração serve para evidenciar o fato de termos uma reserva 50 vezes maior do que o necessário para fundamento sadio de uma participação ampla no mercado transoceânico e não nos deve induzir ao impulso de buscar essa participação à oufrance, sem do sistema exportador retirar tudo aquilo que ele pode dar para o desenvolvimento do Brasil. De fato, se viermos a exportar 20 milhões de toneladas de minério de ferro por ano, isto é, a faturar 200 milhões de dólares, então o País poderá contar com 60 a 70 milhões de dólares de divisas livres, volume bastante para fazer face ao serviço financeiro de empréstimos externos para desenvolvimento, no montante de novecentos milhões de dólares. É desta maneira que se deve medir a capacidade de desenvolvimento desse admirável instrumento que é o estabelecimento de uma corrente exportadora de minério de ferro, quando cabalmente utilizada. Cada milhão de toneladas de minério exportado, em virtude da sua capacidade de fazer lucros (quatro milhões de dólares por milhão de toneladas de minério), poderá permitir uma aplicação de recursos externos em infraestrutura ou indústria básica 10 vezes maior, isto é, 40 milhões de dólares. E por ser limitada a possibilidade da nossa participação no exterior, em mercado por si restrito; e único esse instrumento de desenvolvimento que é a exportação de minério de ferro, quando cabalmente utilizado, é que não podemos dispensar a plenitude de sua utilização nesse empenho brasileiro de fugir da pobreza e de criar mais economia suficiente para não evoluirmos, apesar da nossa explosão demográfica. Nossa penúria não permite alienação de minério de ferro sem aplicação concomitante de parte substancial dos lucros em expansão siderúrgica. Os projetos de exportação devem constituir fração de projetos globais de aproveitamento de modo a esgotar a produtividade total do empreendimento.

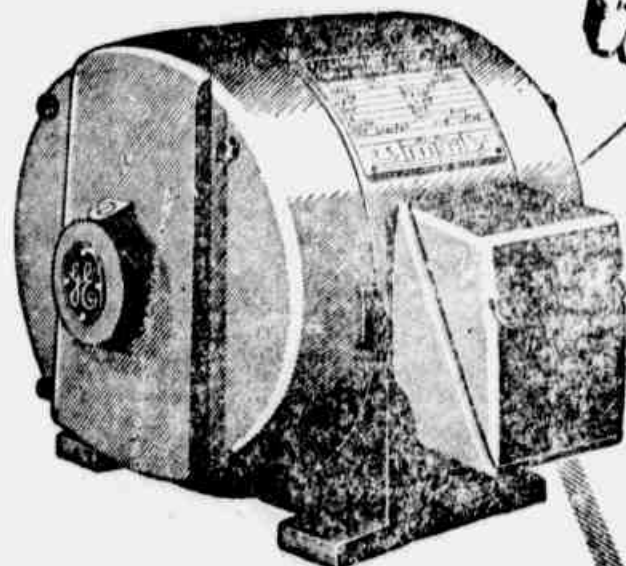
O FATOR DE SERVIÇO

dos motores

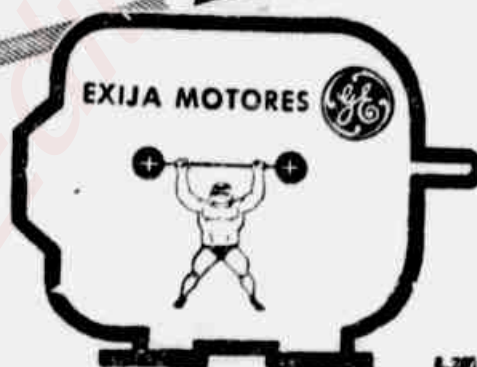
TRI 55 CLAD 

assegura maior eficiência
às operações industriais!

O Fator de Serviço dos motores Tri-Clad G.E. é o elemento de equilíbrio entre a tensão da rede de energia e a potência do motor. Se a tensão na rede é ideal, o F.S. age como multiplicador de potência, permitindo ao motor aceitar sobrecarga... e se a tensão for baixa, o F.S. funciona como compensador de potência, assegurando rendimento mais alto do que o dos motores comuns.



Os testes comprovam que o Fator de Serviço — um dos pontos altos dos motores Tri-Clad G.E. — aumenta a eficiência das operações industriais, evitando que o desempenho do motor seja prejudicado pelas oscilações na rede elétrica!



Orlando Guimarães S.A.
Vitória: Rua Jerônimo Monteiro,
370/76 — tel. 23-05
Vila Velha: Rua Jerônimo
Monteiro, 1307 — tel. 95-14

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPÚBLICA, 292 — TELEFONE 34-70

VITÓRIA — E.E. SANTO

Horário: das 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
Ao Sábados de 8 às 10 horas

Pioneer Rádio Serviço

Especialista em Reformas, Montagens, Reparações de Alta Fidelidade, Receptores, Transmissores e Círculo Sonoro

Avenida Princesa Izabel, 325
(Ao lado do Cine Jandala)

Vitória

E. E. Santo

CASA ZARDINI

Vendas por Atacado e Varejo — M. J. Zardini

Sortimento completo de casimiras, tropicais, linhos nacionais e estrangeiros — Aviaamentos para alfaiates — Fazendas, armarinho, chapéus, roupas feitas etc.

SEÇÃO DE ALFAIATARIA: Avenida Duarte Lemos, 219 — Telefone: 23-21

Vitória

Espírito Santo

SAPATOS, TAMANCOS, CHINELOS,
SÓ OS FABRICADOS NA CASA

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

ELÉTRICA DALMÁCIO

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Enrolamentos e Concertos de Motores de Arranques e Dinamos — Cargas em Baterias
Rua 13 de Maio, 39 — 21-05

VITÓRIA

E. E. SANTO

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLÍNICA GERAL

Consultas diariamente das 12 às 16 horas
EDIFÍCIO MURAD — 3º — Sala 201

VITÓRIA

E. SANTO

Moacir Barros

Conservas, Doces, Salgadinhos e Bebidas

Rua 1 de março, 131 — Vitória

B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getúlio Vargas - s/n
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

- Serviço de Eletricidade em Geral —
- Consertos e Reformas de BATERIAS —
- Exclusividade em Baterias e Parafusos —
- Peças e Acessórios p/ Automóveis —

Açougue CENTRAL em S. Torquato e São Sebastião no I B E S

Modernamente aparelhados para servir bem, às exímias famílias. Carne de superior qualidade por preços da COA P, peso certo, solicitude dos empregados. Gado rigorosamente escolhido pelo Marchante. — Os Açougues do Sr. Sebastião Nascimento correspondem inteiramente às exigências dos consumidores pelo assento que se nota em suas instalações. Limpeza e presteza — eis o seu "slogan".

Concessionário dos Caminhões F.N.M. - ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Tel. "Vanguard" — Tel. 301

VITÓRIA

E. SANTO

Fábrica de Moveis

— DE —

João Menezes

Móveis de qualquer estilo

Façam suas encomendas

Rua Canadá

Jardim América

Cariacica

Estado Espírito Santo

Oficina Mecânica «São Mateus»

Aurelino Gomes & Irmãos Ltda.

Retífica de Motores e Montagens em Geral

Rua das Estações — São Torquato — Município do Espírito Santo — E. Santo

Na tarde da última quarta-feira, o Mal. Lott reuniu em seu Comitê, no Rio de Janeiro, os representantes de toda imprensa radial e escrita tendo, na ocasião, feito a Nação a gravíssima denúncia de que o Sr. Jânio Quadros está fraudando e corrompendo através de uma verdadeira orgia financeira a atual campanha eleitoral. Abaixo transcrevemos os principais trechos da denúncia formulada pelo candidato das forças nacionalistas.

— "Sou apoiado pelas forças do Governo mas eu e que sou candidato do tório contra o milíon" — disse, respondendo a um jornalista presente. O Marechal disse não poder aferir com exatidão se o dinheiro gasto pelo Sr. Jânio Quadros tem origem nacional ou estrangeira. Mas sua presença no desenrolar da campanha é incontestável e se conta pelos milhares de rádios e estâncias, pelas incontáveis viagens espalhadas em todo o território nacional, pela propaganda em jornais, rádio e TV.

Revelou, a certa altura, outra faceta da atuação do dinheiro na campanha. O Prefeito da cidade paulista de Franca foi eleito pelo PTT e manifestara apoio a sua candidatura. Pois por lá passou pouco depois o trem do Sr. Carvalho Pinto e eis que por milagre, o Prefeito decide mudar de opção aérea, dos candidatos presidenciais e passa a apoiar o Sr. Jânio Quadros. Que teria acontecido? O Marechal fez a pergunta aos presentes sem precisar concluir. Revelou que também no Maranhão fatos desta ordem se passaram. Por toda parte o dinheiro marcando sua presença a favor do Sr. Jânio Quadros.

— "Em certas cidades, a desproporção de publicidade paga entre a minha campanha e a do Sr. Jânio Quadros é de cem para um e em outras é ainda maior".

O Marechal abordou o problema do transporte dos eleitores das localidades do interior até o lugar das seções eleitorais, acrescentando que chegou ao seu conhecimento terem as forças jânistas em um investimento financeiro sem precedentes, articulado uma tão vasta rede de transportes coletivos em todos os municípios, que constituem um verdadeiro monopólio do transporte eleitoral.

Dai sua sugestão concreta ao Congresso Nacional, no sentido de que o Estado — que já interveio na expedição das cédulas eleitorais — intervenha também no transporte eleitoral, amenizando com mais essa medida, a influência dos grupos econômicos na depuração da vontade popular.

— "Não é possível — disse enérgico — que se consinta na intervenção de fatores estranhos à vontade popular no resultado do pleito. Há forças poderosas querendo decidir esta eleição e cabe ao Congresso preservar a autonomia do povo brasileiro.

"MINHA CANDIDATURA REÚNE AS PREFERÊNCIAS DA MAIORIA"

"A esta altura da campanha sucessória, bem posso afirmar que a minha candidatura reúne as preferências da maioria do eleitorado na quase totalidade das federativas — disse inicialmente o Marechal.

"Dados seguros e insuspeitos confirmam essa assertiva que se confirma, aliás, com os resultados obtidos nos pleitos ante-

Lott Faz Grave Denúncia à Nação

Com o Dinheiro dos Trustes Jânio Corrompe os Políticos

riores, a partir de 1945, pelas forças políticas que me honraram com o seu apoio. Nem nos impressionam as pesquisas de opinião, de encomenda, a que recorrem os adversários, para simples efeito psicológico.

"Empenham-se, é certo, poderosos grupos econômicos e financeiros em impedir a vitória da causa nacionalista que representamos. Não há notícia, com efeito, em nossa história, de tão larga e custosa publicidade a favor de uma candidatura à Presidência da República, por todos os meios de divulgação, como vem ocorrendo em relação ao Sr. Jânio Quadros. Os programas de rádio e televisão, por forças de vultosos contratos, estão sendo monopolizados nos seus melhores horários, pelo meu principal opositor. Centenas de veículos, de outro lado, surgem misteriosamente, nos mais diversos recantos do território nacional, para sua propaganda, em evidente contraste com o justo comedimento dos nossos gastos. E em muitos pontos do interior já se verifica o aglomaramento dos transportes coletivos locais para a condução dos eleitores adeptos daquela candidatura, a 3 de outu-

bro próximo, por preços que vão se tornando inacessíveis aos meios de que poderão dispor os nossos correligionários.

"Não identificamos, nem poderemos identificar quais as fontes de semelhante orgia financeira.

E' fora de dúvida, porém, que a livre vontade do povo poderá resultar viciada, pela influência do poder econômico. E porque interesse ao povo um pleito escorrido de falhas, livre de qualquer contestação, e que aqui dirigimos veemente apelo ao Congresso, sob o forma de uma denúncia à Nação, para que preserve, de uma vez por todas, da influência maléfica de grupos econômicos e financeiros, os nossos prelos eleitorais, através de legislação adequada e enérgica.

E' apelo que faço com a autoridade de quem se bateu, abertamente, em 1955, pela adoção da cédula única, quando se arguia não dispor o então candidato General Jurez Távora dos meios indispensáveis para a impressão e distribuição de suas chapas eleitorais a todos os municípios brasileiros. Condução gratuita ao eleitorado das zonas rurais, por exemplo, no dia da votação,

dentro do critério que o Congresso, em sua alta sabedoria, viesse a estabelecer, seria providência justa e acatadora dos interesses dos partidos e da verdade democrática. Não contribuiria apenas essa providência salutar para um comparecimento em massa às urnas, senão, também, e sobretudo, para impedir o fraudulento monopólio dos meios de transportes locais pelos partidos que dispusessem de maiores recursos financeiros.

Candidato do situacionismo federal e na maioria das unidades federativas, do situacionismo estadual, nunca permitiria fossem utilizados recursos do Tesouro ou veículos oficiais em benefício de nossa causa. Nem outra é ou seria a orientação do eminente Sr. presidente da República e dos ilustres governadores que me honram com a sua solidariedade.

Confio em que encontrará guarida no Congresso este apelo. Não o faço com segundas intenções ou propósitos demagógicos. Tenho por objetivo, sim, denunciar a mais vasta conspiração do dinheiro que já surgiu no Brasil a serviço de um candidato à Presidência da República".

A REALIZAÇÃO vitoriosa do III Congresso Sindical Nacional foi um acontecimento de enorme significação política.

SISTEMATIZANDO as resoluções tomadas nos diversos Congressos e Conferências Sindicais ultimamente realizados, os trabalhadores elaboraram uma Declaração de Princípios, de profundo conteúdo antiliberista e democrático.

Os CONGRESSISTAS elaboraram, também, uma política salarial que abrange a revisão imediata dos níveis do salário mínimo, o estabelecimento do salário profissional, para estimular a mão-de-obra qualificada, a adoção da Escala Móvel de Salários, e outras medidas objetivando a contenção dos preços e o combate à inflação, assim como a participação dos empregados nos lucros das empresas — conquista inserida na Carta Magna até hoje olvidada.

OS TEMAS da liberdade e da autonomia sindical determinaram um debate criador. Os congressistas, visando libertar os sindicatos da subordinação ao governo e da interferência da burocracia ministerial, aprovaram um projeto de lei que institui a Comissão Nacional de Sindicalização, organismo paritário, eleito pelos trabalhadores e pelos patrões. A C. N. S. ficará com as atribuições hoje previstas para a Comissão de Enquadramento Sindical, a Comissão Técnica de Orientação Sindical e a Comissão do Imposto Sindical, organismos que, por sua vez, são considerados extintos. Foram aprovadas também resoluções objetivando a legalização das formas de organização sindical de tipo horizontal já existentes ou a serem criadas nos âmbitos municipal, estadual e nacional, assim como resoluções visando à democratização dos Conselhos das Federações e Conferências, a legalização dos Conselhos Sindicais de empresas, a conquista de direitos para dirigentes sindicais, a eleição direta dos vogais junto à Justiça do Trabalho, o apressamento da tramitação dos processos, etc.

O III Congresso definiu com acerto a posição do movimento sindical brasileiro em face do movimento operário internacional. Os trabalhadores manifestaram-se pela revogação do artigo 565 da CLT e das leis que o modificaram, exigiram o direito de ter relações com o movimento operário de todos os

III Congresso

Jover Telles

países e a liberdade de participar e mesmo de escolher sua filiação às entidades sindicais internacionais, partindo somente dos interesses e das deliberações democráticas dos próprios operários, e não em obediência a ordens emanadas da Presidência da República. Simultaneamente, tendo em conta a necessidade de fortalecer sua unidade interna e partindo de que nos sindicatos atuam simpatizantes das diversas organizações sindicais internacionais, os trabalhadores resolveram em princípio não manter filiação com nenhuma delas. Nesse sentido, recomendaram aos sindicatos, federações e confederações, que procedam ao reexame desta importante questão. Os trabalhadores resolveram ainda empenhar-se para que seja restabelecida, no mais breve prazo, a unidade internacional dos trabalhadores, sob a égide de uma única entidade, e sugeriram a realização, no curso de 1961, de uma assembleia de todas as entidades sindicais internacionais, com objetivo de examinar os problemas dos trabalhadores de todos os países e de adotar um programa comum que possibilite fortalecer a solidariedade e a unidade de ação dos trabalhadores no plano mundial.

A criação da Comissão Permanente do IV Congresso e a eleição da Comissão Executiva Nacional constituem outra iniciativa que se reveste de grande importância para que seja assegurada a coordenação da ação dos trabalhadores sob uma única direção nacional.

ELEVADA expressão do espírito de solidariedade internacional do proletariado foi a participação, no Congresso, de representantes da Federação Sindical Mundial e do movimento sindical de 6 países da América Latina. Foram aprovadas diversas moções, destacando-se a Moção de Solidariedade à Revolução Cubana.

TODAS essas decisões foram unanimemente aprovadas e elas próprias estão impregnadas de um espírito unitário.

INFELIZMENTE, os srs. Deocleciano H. Cavalcante, Sinquillo Pequeno, Angelo Parmigiani e Ari Campista resolveram mais uma vez dar a nota dissonante. Abandonaram o III Congresso, com o objetivo evidente de liquidar com o mesmo e de criar as premissas para dividir o movimento operário, impedindo a unidade. A atitude desses senhores, sendo um prolongamento da posição adotada, por eles, no Manifesto das Conferências, no dia 1 de Maio, contrária às decisões de inúmeros congressos, conferências e convenções sindicais, ultimamente realizadas, contrariam, ainda, a Carta de Reivindicações da própria CNTI e o "Decálogo dos Trabalhadores" aprovados por eles. Revela que os mesmos enveredam pelo caminho da política exclusivista e discriminatória de querer impor seus pontos de vista à classe operária e, o que é mais grave, enveredam pelo caminho da provocação. Ao invés de manterem-se fiéis às decisões do movimento operário brasileiro e honrar o mandato que receberam da classe operária, preferem obedecer ao ordem da ORIT e CIOSI. A atitude desses senhores é incompreensível para as massas e por isso foram veementemente condenados pelo III Congresso. Quiseram repetir 1946, mas fracassaram. Sairam isolados. Estamos em 1960.

Apesar do incidente acima referido, o clima de entusiasmo e de vibração cívica superou toda e qualquer expectativa. A sessão solene de encerramento contou com a presença de todos os delegados. Compareceu o ministro do Trabalho, representando o sr. João Goulart, e também os srs. Sérgio Magalhães e Lutero Vargas, o representante do Governador Leonel Brizola, e diversas outras autoridades.